

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS
DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO I
CARGA HORÁRIA: 60 h/a – Período: **2010.2**
Nº. DE CRÉDITOS: 04

REVISÃO GRAMATICAL

EXERCÍCIOS SOBRE *CONJUNÇÃO*

1. Relacione as orações coordenadas por meio de conjunções indicadas nos parênteses:

- a) Ouviu-se o som da bateria. Os primeiros foliões surgiram. (Aditiva)
- b) Não durma sem cobertor. A noite está fria. (Explicativa)
- c) Quero desculpar-me. Não consigo encontrá-los. (Adversativa)

2. (PUC-SP) – Em: “... ouviam-se amplos bocejos, fortes *como* o marulhar das ondas...” a partícula *como* expressa uma idéia de:

- a) causa
- b) explicação
- c) conclusão
- d) proporção
- e) comparação

3. (FUVEST – SP) – “*Entrando na faculdade, procurarei emprego*”, oração sublinhada pode indicar uma idéia de:

- a) concessão
- b) oposição
- c) condição
- d) lugar
- e) consequência

4. (Univ. Fed. Santa Maria – RS) – Assinale a seqüência de conjunções que estabelecem, entre as orações de cada item, uma correta relação de sentido.

- 1. Correu demais, ... caiu.
- 2. Dormiu mal ... os sonhos não o deixaram em paz.
- 3. A matéria perece, ... a alma é imortal.
- 4. Leu o livro, ... é capaz de descrever as personagens com detalhes.
- 5. Guarde seus pertences, ... podem servir mais tarde.

- a) porque, todavia, portanto, logo, entretanto
- b) por isso, porque, mas, portanto, que
- c) logo, porém, pois, porque, mas
- d) porém, pois, logo, todavia, porque
- e) entretanto, que, porque, pois, portanto

5. Reúna as três orações em um período composto por coordenação, usando conjunções adequadas.

Os dias já eram quentes. / A água do mar ainda estava fria. / As praias permaneciam desertas.

6. Leia o texto e responda:

Segundo levantamento da FUNAI, os Ianomamis são o maior e mais primitivo grupo indígena isolado do planeta, mas estão assentados sobre uma província mineral das mais ricas do mundo. Em seus domínios há ouro e muita, muitíssima cassiterita, a matéria-prima do estanho. As jazidas não foram medidas, mas a estimativa é a de que estejam entre as cinco maiores do mundo.

A oração “mas estão assentados sobre uma província mineral das mais ricas do mundo” (l.02-03) indica:

- a. contraste.
- b. conclusão.
- c. adição.
- d. explicação.
- e. alternância.

7. O conetivo “pois” em “Os perigos desse mergulho em mundos virtuais não são, pois, como parece concluir de suas observações clínicas Sherry Turble, apenas psicológicos, mas, antes de tudo, éticos.” poderia ser substituído, sem alterar o sentido do texto, por

- a. porquanto.
- b. portanto.
- c. contudo.
- d. além disso.
- e. apesar disso.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS
DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO I
CARGA HORÁRIA: 60 h/a – Período: **2010.2**
Nº. DE CRÉDITOS: 04

EXERCÍCIOS SOBRE LEITURA

01. Leia o texto abaixo e responda as questões propostas:

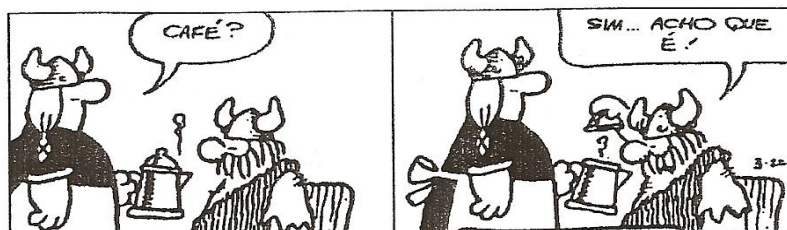
Diálogo descontraído

Duas turistas em Paris trocam idéias sobre generalidades da viagem:

- Você acredita que estou há três dias em Paris e ainda não consegui ir ao Louvre?
- Pois eu também. Deve ser a comida.

- a) Como a segunda interlocutora entendeu a fala da primeira?
- b) Qual a palavra que permitiu essa interpretação?

02. Para entender a tira, é necessário dar-se conta de que a pergunta de Helga pode ter duas interpretações.



- a) No contexto, como deve ser interpretada a fala de Helga?
- b) Como Hagar interpretou a fala de Helga?
- c) Explique por que o comportamento lingüístico de Hagar não corresponde ao de um falante comum.

03. Muitas vezes, a dupla possibilidade de leitura de um texto não é o resultado de um programa ou de uma estratégia intencional do autor, mas de um descuido, um cochilo que, se fosse percebido, seria corrigido. Nesses casos, não se trata de um recurso de construção textual, mas de defeito a ser evitado pelo seu caráter perturbador. Observe o texto que segue, publicado na *Folha Sudeste*, de 6 de junho de 1992.

As videocadoras de São Carlos estão escondendo suas fitas de sexo explícito. A decisão atende a uma portaria de dezembro de 91, do Juizado de Menores, que proíbe que as casas de vídeo aluguem, exponham e vendam fitas pornográficas a menores de 18 anos. A portaria proíbe ainda os menores de 18 anos de irem a motéis e rodeios sem a companhia ou autorização dos pais.

Folha Sudeste, 6 jun. 1992.

- a) Transcreva a passagem que produz efeito de humor.
- b) Qual a situação engraçada que essa passagem permite imaginar?

c) Reescreva o trecho de forma a impedir tal interpretação.

04. Orlandi (1998), ao tratar da polissemia da noção de leitura, afirma:

Quando se lê, considera-se não apenas o que está dito, mas também o que está implícito: aquilo que não está dito e que também está significando. (...) Saber ler é saber o que o texto diz e o que ele não diz, mas o constitui significativamente. (ORLANDI, 1998, p. 11)

Com base na afirmação acima, responda à questão proposta.

“Feliz ano novo e **pás** na terra aos homens de boa vontade”. (Sugestão de um leitor de *O Estado de São Paulo* para a Campanha de Combate à Miséria).

O trocadilho entre **pás** e **paz** não é casual, nem um fato isolado, mas a aplicação de um mecanismo de construção de sentido, comum na língua. Com base nisso e considerando as condições de produção, comente o efeito de sentido que conseguimos depreender deste enunciado.

06. “Os *acidentados* foram socorridos num pronto socorro do SUS, mas saíram de lá *são e salvos*”.

O efeito de humor e o tom satírico desse enunciado é produzido pelo uso inusitado de que operador argumentativo? Explique esse uso.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS
DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO I
CARGA HORÁRIA: 60 h/a – Período: 2010.2
Nº. DE CRÉDITOS: 04

EXERCÍCIOS (COMPREENSÃO DE TEXTOS)

TEXTO

Os desastres de Sofia

Qualquer que tivesse sido o seu trabalho anterior, ele o abandonara, mudara de profissão e passara pesadamente a ensinar no curso primário: era tudo o que sabíamos dele.

O professor era gordo, grande e silencioso, de ombros contraídos. Em vez de nó na garganta, tinha ombros contraídos. Usava paletó curto demais, óculos sem aro, com um fio de ouro encimando o nariz grosso e romano. E eu era atraída por ele. Não amor, mas atraída pelo seu silêncio e pela controlada impaciência que ele tinha em nos ensinar e que, ofendida, eu adivinhara. Passei a me comportar mal na sala. Falava muito alto, mexia com os colegas, interrompia a lição com piadinhas, até que ele dizia, vermelho:

- Cale-se ou expulso a senhora da sala.

Ferida, triunfante, eu respondia em desafio: pode me mandar! Ele não mandava, senão estaria me obedecendo. Mas eu o exasperava tanto que se tornara doloroso para mim ser o objeto do ódio daquele homem que de certo modo eu amava. Não o amava como a mulher que eu seria um dia, amava-o como uma criança que tenta desastrosamente proteger um adulto, com a cólera de quem ainda não foi covarde e vê um homem forte de ombros tão curvos. (...)

LISPECTOR, Clarice. *A lição estrangeira*. São Paulo: Ática, 1977. p. 11.

Questão 1

Nas linhas 4 e 5, o narrador afirma que o professor tinha "ombros contraídos".

Essa característica, fora do contexto em que está inserida, pode sugerir várias interpretações, como, por exemplo:

- que o professor era velhinho;
- que era frágil fisicamente;
- que era corcunda;
- que era acovardado e submisso às pressões sociais.

Mas, levando em conta o contexto, apenas uma dessas possibilidades contém uma interpretação adequada. Indique qual é essa possibilidade e, com outras passagens do texto, justifique a sua escolha.

Questão 2

Há várias passagens do texto em que o narrador dá a entender que o professor era uma pessoa que tomava atitudes contrárias à sua vontade ou tinha características que não combinavam entre si.

Cite ao menos duas passagens do texto que comprovem essa afirmação.

Questão 3

Segundo o texto, os sentimentos da aluna pelo professor eram ambíguos, isto é, eram sentimentos que se contrariavam.

- a) Cite algumas passagens em que se manifesta essa contradição.
- b) Qual o motivo dessa ambigüidade?

Questão 4

Na linha 12, o professor diz: "– Cale-se ou expulso a senhora da sala".

Perante essa explosão, a aluna tem dupla reação. Procure explicar.

- a) Por que se sentiu ferida?
- b) Por que se sentiu triunfante?

Questão 5

Nas linhas 18 e 19, a menina diz que amava o professor "com a cólera de quem *ainda* não foi covarde". Tente explicar o significado de *ainda* nesse contexto.

Questão 6

Segundo o texto, em que consistia a covardia do professor?

Questão 7

Como se sabe, todo texto revela a visão de mundo de quem o produziu. No caso desse texto, pode-se dizer que ele foi produzido para mostrar que

- (a) todo aluno nutre pelo professor um grande afeto e se irrita quando não é correspondido.
- (b) todo professor se dedica à tarefa de ensinar com extremo cuidado e prazer.
- (c) o professor não tinha mais condições físicas para executar seu trabalho.
- (d) a relação professor e aluno é sempre tensa e contraditória.
- (e) as condições da vida prática e a necessidade de seguir regras e normas podem levar o homem a reprimir suas emoções.